



SINTECT PB

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E
TELÉGRAFOS NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES BOLETIM INFORMATIVO

BALANÇO POLÍTICO DA CAMPANHA SALARIAL 2024/2025



Imagem: Reprodução

A campanha salarial 2024/2025 dos trabalhadores dos Correios foi marcada por intensas negociações entre o Comando Nacional de Mobilização e Negociação (CNMN) da FENTECT e a empresa. Foram realizadas 15 rodadas de discussões, nas quais questões essenciais como plano de saúde, benefícios, condições de trabalho e cláusulas econômicas foram levantadas. O processo também envolveu a Postal Saúde, buscando garantir avanços concretos para a categoria.

No dia 7 de agosto, a empresa solicitou mais tempo para apresentar uma nova proposta, o que levou à convocação de uma assembleia para o dia 15. Nessa reunião, a empresa apresentou uma nova proposta que atendia, de forma limitada, a algumas reivindicações importantes. O CNMN recomendou a aprovação da proposta, mas o quórum necessário só foi alcançado no dia seguinte, com o apoio de 21 sindicatos. As assembleias ocorreram em datas diferentes, o que evidenciou a falta de unidade entre os sindicatos. Com a aprovação majoritária, a minuta foi enviada ao setor jurídico da FENTECT para parecer.

Enquanto alguns sindicatos aprovaram a proposta diretamente, após os debates da mesa de negociação, outros preferiram aguardar a mediação do Tribunal Superior do Trabalho (TST) através do Processo de Negociação Pré-Processual (PNPP). Essa intermediação resultou na antecipação do vale peru para setembro. No entanto, as negociações mediadas pelo TST não trouxeram mudanças significativas nas cláusulas do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). A tentativa de avançar em uma proposta através do TST, consideramos um equívoco, entretanto respeitamos o direito daqueles que optaram por esse caminho.

Essas situações mostraram nossa principal debilidade enquanto categoria de conjunto, e que estamos enfrentando ao longo das campanhas salariais passadas, a divisão interna do movimento sindical. A fragmentação das assembleias, realizadas em datas

diferentes, refletiu essa falta de coesão. A falta de unidade entre os sindicatos foi vista como um fator que debilitou a força do movimento sindical ao longo do processo.

O CNMN destacou a importância de evitar recorrer ao TST, lembrando que as decisões proferidas por esse tribunal em campanhas anteriores raramente favoreceram os trabalhadores, temos o exemplo da questão do plano de saúde, julgado por esse mesmo tribunal.

Outro fator que devemos considerar para o próximo ano é a morosidade na assinatura do ACT, que foi motivo de insatisfação entre os trabalhadores. Em reunião realizada no dia 4 de setembro, os representantes do CNMN cobraram agilidade no processo, mas a empresa justificou que precisava obter uma série de aprovações internas e governamentais, conforme exigido pela Resolução CGPAR Nº 52. Precisamos debater esse tema coletivamente.

Desde 1996, com a mudança da data-base para agosto, nunca foi fechado um ACT dentro desse mês. Mas vários trabalhadores cobraram dos sindicatos uma postura frente a data indicativa, pensamos que o CNMN deveria ter a possibilidade de construir uma data de greve, caso seja frustradas as negociações, após uma análise política da situação e a data fosse estabelecida a partir de busca da unidade com a maioria dos sindicatos.

A campanha salarial de 2024/2025 deixou clara a necessidade de unificação do movimento sindical. A divisão entre os sindicatos favorece a empresa, o governo e os patrões, enquanto prejudicou a capacidade de negociação dos trabalhadores.

É necessário fortalecer a unidade sindical em torno de uma plataforma política que defenda os interesses da classe trabalhadora e unifique as ações do movimento sindical de maneira a fortalecer a mobilização dos trabalhadores sem dependermos dos tribunais burgueses.

AVALIAÇÃO DA PROPOSTA REALIZADA PELO DIEESE

PRINCIPAIS PONTOS ECONÔMICOS DA PROPOSTA:

1. Reajuste linear de R\$260,00 a partir de janeiro de 2025 para os trabalhadores que recebem até R\$6.326,06 de remuneração;
2. Reajuste de 4,11% a partir de janeiro de 2025 para os trabalhadores que recebem salário acima de R\$6.326,06;
3. Reajuste de 4,11% em todos os benefícios a partir de janeiro de 2025;
4. Uma folha de ticket (auxílio alimentação) a mais nesse segundo semestre – R\$50,93;
5. Vale peru de R\$1000,00 em dezembro de 2024 (podendo optar pela antecipação para o mês de Setembro);
6. Vale extra de R\$1500,00 em janeiro de 2025;
7. Aumento da gratificação de férias para 70% do salário;
8. Reajuste de 20% nas funções de motorizados.

A análise dos principais pontos da proposta indica algumas questões importantes a serem debatidas:

- A proposta de reajuste de R\$260,00 para os salários mais baixos é positiva, na medida em que diminui a disparidade salarial dentro da empresa, contemplando a grande maioria dos trabalhadores com reajustes percentuais superiores ao reajuste de 4,11% proposto para os trabalhadores que recebem atualmente salário superior a R\$6.326,06;
- O reajuste de R\$260,00 representa um incremento percentual de 4,37% a 10,70%, e serão impactados 73.383 trabalhadores, ou 86,40% dos trabalhadores da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos;
- Para 70.366 trabalhadores, o reajuste de R\$260,00 representa um aumento percentual superior a 6,05%, que era a proposta de reajuste realizada pela empresa no fim de julho de 2024;
- A proposta atual indica que 70.801 trabalhadores receberão reajuste superior à previsão de inflação acumulada entre 1º de agosto de 2023 e 31 de dezembro de 2024 (que provavelmente será em torno de 6%) – uma vez que o reajuste ocorrerá em janeiro de 2025, é importante considerar o impacto da inflação no período entre agosto e dezembro de 2024 – ou seja, 83,33% dos trabalhadores terão ganho salarial real;
- Além disso, o pagamento do vale peru de R\$1000,00 em dezembro de 2024, e o pagamento do vale extra de R\$1500,00 em janeiro de 2025, são

positivos, na medida em que aumentam o poder de compra dos trabalhadores da categoria. Porém, é importante ressaltar que esses valores não serão incorporados à remuneração dos trabalhadores, e tampouco há compromisso da empresa de repetir esses pagamentos nos anos seguintes;

- Uma possibilidade positiva da proposta apresentada atualmente é o incremento do adicional de férias, que é de 30%, passe a ser de 70% do salário, como ocorria até 2020;
- Além disso, o pagamento de um vale alimentação extra, no valor de R\$50,93, entre agosto e dezembro, representa um incremento de R\$254,65 para os trabalhadores até o fim deste ano;
- O reajuste de 20% nas funções dos motorizados também é bem-vindo, pois trata-se de uma função que exige habilidades específicas, e que ficou por muitos anos sem reajuste. Ainda é possível avançar na discussão dessa função, pois existem diferenças regionais nos pagamentos, e os valores atuais não são atrativos para os trabalhadores.
- A proposta apresentada pela empresa, ainda que aquém das necessidades dos trabalhadores dos Correios em todo o Brasil, é um passo inicial na busca de valorizar os trabalhadores que, nos últimos anos, tiveram retirada sucessiva de direitos no acordo coletivo de trabalho, perderam poder de compra e viram os salários sendo consumidos pelos gastos com a Postal Saúde. Assim, apesar de não contemplar todas as demandas apresentadas pela FENTECT na sua pauta salarial, a proposta pode ser positiva, se todos os compromissos acertados com a categoria forem cumpridos.

Fonte: DIEESE



Imagem: Reprodução